

RELATO DE EXPERIÊNCIA: BUSCA ATIVA DE PACIENTE COM HANSENÍASE EM ÁREA SILENCIOSA, CALUMBI-PE

Adna Maris de Siqueira MARTINS⁽¹⁾, Karla Millene Sousa Lima CANTARELLI⁽¹⁾, Maria José Mourato Cândido TENÓRIO⁽¹⁾, Kamila Thaís Marcula LIMA⁽¹⁾, Breno Lúcio Feitosa de MELO⁽⁴⁾, Sarah Mourão de SÁ⁽²⁾, Flávia dos Santos SANTANA⁽³⁾, Jozelma Pereira Barros de SOUZA⁽¹⁾, Manoel José de LIMA NETO⁽³⁾

XI GERES - PE - XI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco⁽¹⁾, IX GERES- PE - IX Gerência Regional de Saúde de Pernambuco⁽²⁾, FAMA - Faculdade de Ciências Médicas Aggeu Magalhães⁽³⁾, UPE - Universidade de Pernambuco⁽⁴⁾

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica, de grande importância para a saúde pública devido à sua magnitude e seu alto poder incapacitante. Transmitida pelo *Mycobacterium leprae* (bacilo de Hansen), que acomete principalmente os nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos, localizados na face, pescoço, terço médio do braço e abaixo do cotovelo e dos joelhos, mas também pode manifestar como uma doença sistêmica, causando comprometimento de articulações, olhos, testículos, gânglios e outros órgãos. Se não tratada na forma inicial, a doença quase sempre evolui, torna-se transmissível e pode atingir pessoas de qualquer sexo ou idade, inclusive crianças e idosos. Essa evolução ocorre, em geral, de forma lenta e progressiva, podendo levar a incapacidades físicas. O Brasil está entre os cinco países que não alcançaram a meta de controle proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS), persistindo com níveis de elevada endemicidade. Com 28.761 notificações em 2015, o país ocupa o segundo lugar no mundo em número de casos novos, principalmente em áreas das regiões Centro-oeste, Norte e Nordeste. **Apresentação do Caso/Relato de Experiência:** Este relato tem como objetivo descrever a experiência, de busca ativa de pacientes com hanseníase pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família-ESF no município Calumbi- PE, após capacitação com os profissionais de saúde do município. **Discussão e Conclusão:** Foi realizado estudo descritivo transversal feito a partir da participação em capacitação e análise das ações desenvolvidas pelas ESF entre dezembro de 2017 a dezembro de 2018, utilizando também as informações dos casos confirmados de hanseníase no banco de dados do SINAN/XIGERES, referentes ao mesmo período. Antes da participação em capacitação as ações desenvolvidas pelas equipes da ESF, o número de pacientes diagnosticados com hanseníase na área adstrita era de 0 (zero), posteriormente as atividades, passou para 15 (quinze), observa-se um incremento de 1.500% no diagnóstico oportuno dos pacientes portadores de hanseníase. A hanseníase é uma doença de notificação compulsória e que ainda no nosso país gera muitas incapacidades físicas que poderiam ser evitadas. Conclui-se então que, a busca ativa de pacientes silenciosos de hanseníase é necessária para a confirmação de doentes, tratamento dos pacientes e a redução incapacidades. **Comentários Finais:** A importância das atividades de busca ativa e exame minucioso de todos os comunicantes de pacientes em tratamento salientam, ainda, que este tipo de atuação pode detectar casos nas formas iniciais da doença. Todos esses motivos justificam, também, o investimento em capacitações e atualização dos profissionais da área de saúde, com o intuito de melhorar o diagnóstico a hanseníase.

Palavras-chaves: Epidemiologia, Hanseníase, Saúde pública